

## Articulação com vereadores é feita pelo próprio Mabel, diz líder do prefeito

Sabrina Garcez apenas executa o que foi acordado com a base, que está consolidada e conta com 27 vereadores, a despeito das insatisfações com o atraso nas indicações políticas.

Páginas 4,5

### CONTAS PÚBLICAS

## Paço reclassifica despesas para melhorar situação fiscal



Estratégia contábil redistribuiu despesas correntes para a rubrica de investimentos para elevar a nota Capag da Prefeitura de Goiânia no Tesouro Nacional.

Página 8



# ESCOLA

## Municípios enfrentam dificuldades para abrir vagas prometidas



Prefeituras de Goiânia, Anápolis e Aparecida fazem malabarismo para reduzir déficit de vagas na educação infantil de forma célere em meio a limitações orçamentárias.

Página 11

### ANEL VIÁRIO

## Governo anuncia retomada de obra em Anápolis



Com investimento de R\$ 31,5 milhões, a obra deve ser iniciada este mês e vai interligar a GO-330 a avenidas da cidade.

Página 9

### HERIVELTO NUNES

Divulgação



## Ancelotti chega em momento de crise na CBF

Será que o Brasil tem jogadores do nível do novo técnico?

Página 12

### TRIBUNA JURÍDICA

Negociação coletiva

Passa a ser exigida para permissão do trabalho no comércio em feriados a partir de 1º de julho.

Página 6

### TRIBUNA POLÍTICA

Fusão escancara a fragilidade do PSDB

A união do partido com o Podemos é mais uma tentativa de sobrevivência do que de expansão.

Página 3

### PECUÁRIA 2025

Entrada gratuita e circulação de milhões

A exposição agropecuária espera atrair 500 mil pessoas e movimentar mais de R\$ 100 milhões.

Página 10

## EDITORIAL

## A desmoralização do Congresso

A ida da influenciadores Virgínia Fonseca e Rico Melquiades, vencedor de uma edição do reality show A Fazenda, da Record, à CPI das Apostas escancarou, em rede nacional, não apenas expôs o poder da indústria das bets, mas o estado lamentável de desmoralização do Congresso Nacional. O que deveria ser uma investigação séria sobre o impacto social e econômico das casas de apostas virou uma live, com direito a selfie de senador, risos em plenário e microfone confundido com canudo.

Chamaram Virgínia para depor como se ela fosse a mente por trás da engrenagem bilionária das bets. Saiu de lá maior do que entrou: ganhou visibilidade, simpatia de parte dos parlamentares e ainda engajou a própria marca de cosméticos com uma promoção pós-depoimento. Enquanto isso, os senadores se alternavam entre indignações seletivas e tietagens constrangedoras.

Algo vai muito mal, quando um parlamento apela para uma estrela de internet para chamar atenção em uma CPI. Rico Melquiades chegou a dar bronca nos senadores reclamando do tratamento recebido por Virginia, um dia antes. Com todo o respeito ao influenciador, mas parece que algo se perdeu nos caminhos de Brasília.

Quando o foco se desloca da investigação para o espetáculo, o que se vê é a completa desconexão entre os representantes eleitos e a população que dizem defender. O Brasil real está endividado, afetado pelas apostas, perdido entre algoritmos e promessas de dinheiro fácil e Brasília responde com emojis e declarações de afeto.

Faltou aos senadores Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) e Jorge Kajuru (PSB-GO) pedirem desculpas à Virgínia, por ela estar ali. O radialista de Goiás inclusive, disse que renunciaria ao mandato se alguma culpa da influenciadora fosse comprovada. Quando um senador oferece seu mandato como sacrifício em defesa de uma influencer e um ex-Fazenda repreende o Senado, é difícil saber quem ali presta contas a quem.

Os episódios renderam memes e parecem muito cômicos, mas tudo também não foi menos trágico. Não pelo que revela sobre influenciadores digitais que promovem casas de apostas, mas pelo que diz sobre a falência institucional de um poder que deveria ser fiscalizador. Em vez de perguntas incômodas, aplausos. Em vez de responsabilização, risadinhas. Virgínia e Rico não desmoralizaram o Congresso. Apenas revelaram, em rede nacional, que ele já se desmoralizou faz tempo.

## ARTIGO

## INSS: quando a negligência vira conivência

As recentes denúncias de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não apenas revelam um esquema criminoso. Elas escancaram o desleixo institucional de um governo que insiste em ignorar a importância de estruturas sólidas de controle e fiscalização. A corrupção não nasce do acaso: ela floresce onde o poder público se omite, onde a gestão se torna retórica e onde o discurso de modernização esbarra em práticas arcaicas de improviso e apadrinhamento.

É inaceitável que

bilhões de reais escorram pelo ralo da ineficiência enquanto o cidadão que contribui mensalmente ao sistema previdenciário luta para conseguir um atendimento digno. Trata-se de um duplo prejuízo: ao erário e à dignidade de quem depende do Estado.

O que vemos é um modelo que privilegia o voluntarismo político em detrimento da técnica, da competência e da integridade profissional. É sintomático que áreas sensíveis da administração operem à margem de critérios técnicos, muitas

vezes afastando especialistas justamente quando seriam mais necessários.

Há, sim, soluções possíveis. Mas elas exigem coragem política para abandonar práticas de favorecimento e abrir espaço para quem entende de planejamento, controle e auditoria, ainda que isso incomode velhos interesses. O conhecimento técnico está disponível. O que falta é vontade de utilizá-lo.

É preciso romper com essa cultura de improviso e substituir discursos por ações efetivas. A moderniza-

Daqui uns 20 anos, vamos olhar para trás, para meados dos anos 2020, e compreender o peso desta década na evolução da industrialização de Goiás. O que me perturba é se vamos conseguir fazer a transição da indústria tradicional para um novo modelo, mais complexo, integrado e estratégico, ou se vamos assistir a formação de um vazio industrial com a desindustrialização — pela falta de uma ajustada política de reindustrialização de Goiás.

Em Goiás, mais 1,2 milhão de pessoas vivem de renda gerada pela indústria — empresários, trabalhadores, terceiros, coligados, fornecedores, entre outros. Fazer uma forte reindustrialização de Goiás é a política pública mais importante e decisiva para a economia goiana deste século. Um país ou Estado cresce sem indústria, mas não gera desenvolvimento social sem a industrialização.

Se não agirmos, será o juízo final da indústria goiana. Temos um caos se avizinhamo: uma reforma tributária perversa para Estados em desenvolvimento e uma concorrência nunca vista com indústrias mais competitivas e de maior produtividade.

Fomos referência ao inovar em uma política de desenvolvimento regional via incentivos.

Precisamos buscar o novo diferencial. Dois caminhos são apostas reais: sermos um hub de referência produtiva sócio ambientalmente correta e sustentável, agregando valor em nossa cadeia de produtos e serviços, além de buscar ao máximo soluções dentro do novo sistema tributário. Dentro desta perspectiva, a ADIAL vai adotar um diagnóstico individual por indústria para compreender e atuar em oportunidades e gargalos personalizados, para evitar fechamento ou transferências a outros Estados.

Precisamos explicar melhor o Cerrado ao mundo — que o confunde com a Amazônia. A comunicação é uma ferramenta de competitividade. O Cerrado, com seus 204 milhões de hectares, tem 52,2% preservado com vegetação nativa e 43% é utilizado pelos produtores rurais — o que inclui nascentes, APPs e áreas preservadas. Uma parcela é ocupada por parques ambientais, áreas de quilombolas e povos originários.

Praticamos cada vez mais a impressionante agricultura regenerativa. O tripé de problemas do mundo hoje são fome, pobreza e questão climática. Com alimentos e agregação de valor, podemos retransformar nossa economia. Estes dois vieses, bem executados, podem transformar nossa

economia em vitrine internacional. Genuinamente, somos o representante do Cerrado produtivo, um enorme diferencial competitivo para o futuro, pois o consumidor mundial está disposto a fazer opção de compra por sustentabilidade, com agregação de valor.

A ADIAL reforça a bandeira a reindustrialização de Goiás, unindo-se aos setores público e privado, e entendendo que é uma defesa de interesse maior da sociedade diante de uma ameaça real. Sinto-me honrado de assumir, em um novo formato de governança, a presidência-executiva da entidade, que carrega um legado de três décadas de defesa da indústria goiana. Agradeço a confiança do Conselho da ADIAL e compreendo a responsabilidade de suceder presidentes históricos, o que nos aumenta o desafio.



Edwal Portilho é o presidente-executivo da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial)



Sucena Hummel, é contadora e presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO)



Fundado em 7 de julho de 1986  
Estado e impresso por Sistema Planalto  
de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente  
Sebastião Barbosa da Silva  
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção  
Cleyton Ataídes Barbosa  
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Morais Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores  
Andréia Bahia  
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques  
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges  
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br  
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e  
textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial  
comercial@tribunadoplanalto.com.br  
62 99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO  
em sintonia com você. Escreva para:  
redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe  
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto



Domingos Ketelbey  
dksilveira@gmail.com



## Boas mudanças

Presidente do PSDB em Goiânia, o jornalista Matheus Ribeiro ressalta à coluna que não está acompanhando o assunto de perto, mas também reforça que mudanças fazem parte da política e também rejeita qualquer enfraquecimento partidário na legenda. “É um caminho natural e positivo para que a gente busque novas formas de fazer política”, destaca.

## Ressignificados

“Organizações partidárias são seres que se remodelam, adequam e resignificam. Eu aplico a lei da mudança na minha vida. A mudança é natural e faz parte do processo político. Principalmente, porque sempre buscamos uma conexão forte, presente. Temos de dialogar com setores de forma proativa”, pontua Matheus Ribeiro, que ficou em quarto lugar na disputa ao Paço Municipal.

## Nada novo

Ele reforça que a configuração não se trata de uma exclusividade do PSDB. Cita duas grandes legendas que se fundiram no passado: o PSL e o Democratas. “O próprio Podemos incorporou o PHS e PSC. A tendência de aglutinação partidária acontece com todas as siglas do Brasil. Não é exclusividade do PSDB”, destaca.

## Diga aos tucanos que fico!

Matheus destaca que vai permanecer no PSDB após a nova configuração partidária ser concretizada. “Eu permaneço filiado no partido. Tenho obrigação com 47 mil pessoas que votaram em mim e diante de um compromisso que considero a primeira suplência, afinal, não foi uma votação inexpressiva. Sigo filiado ao partido durante o período de suplência”, destaca.

## E 2026?

“Eu sou político e esse é o entendimento que isso faz parte da minha vida. Não sou um cara obcecado por eleição. Não sei ainda se serei candidato. O meu foco hoje é o jornalismo”, complementa Matheus.

## Avaliando o futuro

Quem faz as contas do futuro também é o deputado federal Ismael Alexandrino, hoje no PSD, do senador Vanderlan Cardoso, com quem tem boa relação.

## Direita-conservadora

É que o médico, conservador e pró-armamentista se aproximou muito do deputado federal Gustavo Gayer e de toda a cúpula liberal ao longo do mandato. Por isso, estuda a troca de legenda para 2026.

# O tucano está depenando

A fusão entre PSDB e Podemos é mais uma tentativa de sobrevivência do que de expansão. O partido que um dia elegeu Fernando Henrique Cardoso e dominou a política goiana por duas décadas hoje se vê forçado a unir forças com siglas emergentes para evitar o sumiço completo do mapa. O movimento escancara a fragilidade tucana, tanto nacionalmente quanto em Goiás.

No centro dessa tentativa está o ex-governador Marconi Perillo. Hoje presidente nacional do PSDB, ele fala em pré-candidatura à Presidência da República e não esconde o desejo de disputar novamente o Palácio das Esmeraldas. Mas nem mesmo dentro do ninho tucano esse discurso empolga. “Políticos como o Marconi vivem em bolhas”, disse, em reserva, um aliado à coluna, revelando um desconforto velado: há quem ouça, mas poucos acreditam.

Desde 2018, quando perdeu o controle do governo estadual, Marconi assiste à base derreter. Em 2022, ao tentar voltar pelo Senado, amargou menos de 20% dos votos e viu, após o pleito, lideranças tucanas migrarem para siglas opositoras com maior densidade e ligadas ao governador Ronaldo Caiado (UB): como União Brasil, MDB e o próprio Podemos. A fusão aprovada reforça um desalinhamento: em Goiás, o Podemos caminha com o chefe do Executivo.

A nova configuração nacional também não resolve o dilema goiano. A costura entre PSDB e Podemos une, sob o mesmo teto, antigos rivais locais. Marconi, que representa um projeto personalista e solitário, se vê sem espaço real na direita governista, já ocupada por Caiado, Daniel e o entorno de partidos como UB e PP, agora “superfederados”, MDB, PSD, Republicanos, por exemplo, e também sem margem à esquerda, onde o PT observa com desconfiança qualquer reaproximação.

“O PSDB tem gente simpática a Bolsonaro e a Lula, mas Marconi pensa em um projeto ao centro, sem extremismos. A possibilidade de aliança com qualquer um dos dois é zero”, disse outro tucano. O problema é que o “centro”, como ideia política, se dissolveu entre alianças pragmáticas e disputas por máquina. Sobra o discurso, mas faltam palanques. Fala-se em debandada geral e esvaziamento da legenda após a fusão.

“O político que busca conquistar o mandato pensa sobretudo na construção de uma chapa forte. Quando não há um norte ou um caminho que ele julga não estar correto, a ideologia é deixada de lado e o cara busca um lugar com segurança para que ele, no mínimo, seja competitivo no mandato”, avalia. Com a eleição de 2026 à vista, a dúvida é se Marconi insistirá em uma candidatura sem viabilidade eleitoral ou se aceitará um novo papel no jogo. Por ora, o tucano segue tentando alçar voo. Mas as asas estão cada vez mais curtas: o depenamento está em curso.



Fotos: Divulgação

**FORTALECIMENTO >** Presidente nacional do PSDB e ex-governador de Goiás, Marconi Perillo minimizou as possíveis perdas de lideranças que o partido possa sofrer diante da nova configuração partidária e rejeita a tese de enfraquecimento tucano. “Isto acontece com o todos os partidos. Por exemplo: muitos líderes deixarão o PP e o UB por não concordarem com a federação recém-oficializada. Por outro lado, ganharemos muitas adesões importantes no Parlamento e nos Estados. O fato concreto é que ganharemos musculatura, quadros novos, mais tempo de TV e rádio e apresentaremos um novo e consistente projeto para o país”, destacou.



### 1 Cadastro

Vereadores simplificaram regra para destinar emendas a entidades



### 2 Simples

Contrariou análise do Paço, que vetou 135 emendas por ausência de vinculação ao SUS



### 3 Vira lei

Vereadores defendem legalidade e dizem que o Paço manobrou para evitar os pagamentos

## Data-base em pauta

A promessa de valorização do funcionalismo começa a cobrar sua fatura. A demora do prefeito Sandro Mabel (UB) em enviar o projeto da data-base dos servidores municipais chegou oficialmente à Câmara de Goiânia. O vereador coronel Urzêda (PL) não economizou nas palavras ao usar a tribuna para pressionar o Paço. Além do discurso, o parlamentar também protocolou requerimento exigindo explicações formais.

## Risco de demissão e custos altos

Diante da pressão crescente por reajustes salariais, o prefeito Sandro Mabel subiu o tom e lançou um alerta em tom dramático. “Estamos avaliando todas as questões para nós fazermos esse reajuste. A situação é muito difícil. Nós temos um problema da Comurg que está jogando tudo dentro da nossa folha. Vai subir 57% os custos. Com esse aumento, vamos ter que demitir um monte de gente. Isso é muito complicado”, destacou.

## Estudos em andamento

Após acenar com cortes e dificuldade orçamentária, Mabel tenta demonstrar que há uma luz no fim do túnel, ainda que ela continue distante. “Por outro lado, o servidor também precisa que o salário dele, nós temos que ajustar, nós estamos fazendo um balanceamento, um estudo disso aí para atender os servidores tanto que for possível.”

## Oposição à vista

O vereador Felipe Cortez (PL) que até semana passada dizia manter postura independente, agora decidiu sair do muro e declarou oposição à gestão do prefeito Leandro Vilela (MDB) em Aparecida de Goiânia.

## Movimento inédito

Foi um movimento inédito. Até então, apesar de alguns desarranjos, nenhum vereador havia declarado oposição de Vilela. Justificaram que a gestão precisava de tempo para apresentar resultados, principalmente, por ter herdado a administração em situação não confortável.

## “Discurso de viúva”

“Leandro precisa parar com esse discurso de viúva. Já tem quase seis meses de administração e a cidade está horrível”, salienta Cortez. “Quero contribuir com a cidade”, destacou. Ele espera que pelo menos outros oito vereadores se unam a ele nas próximas semanas. “Muita gente está insatisfeita mas ainda não tem coragem de vir para a oposição”, destaca.

## Entendimento

Secretário de Articulação Política da Prefeitura da Prefeitura de Aparecida, Vanilson Bueno minimiza a tese opositora levantada por Felipe: “O prefeito não tem ninguém na oposição. Se ele diz que é oposição, vamos entender melhor como será isso”, salientou.

## ENTREVISTA IGOR FRANCO

# “Quem faz a articulação com vereadores é o próprio Mabel”

Andréia Bahia

**L**íder do governo na Câmara de Goiânia, o vereador Igor Franco afirma que, apesar de contar com a ex-vereadora Sabrina Garcez para fazer a interlocução com os vereadores, é o próprio prefeito Sandro Mabel que vem aparando as arestas com o parlamento goianiense. Ele afirma que a base do governo é sólida, hoje composta por 27 vereadores, mas admite insatisfação em relação a demora do prefeito em acatar as indicações de vereadores para cargos na máquina administrativa. Ainda, nada que coloque em risco a governabilidade, afirma. Disposto a disputar uma cadeira na Câmara Federal em 2026, Igor Franco quer ser lembrado como o vereador da assistência social e do esporte, e nega qualquer irregularidade na destinação de emendas ao Instituto Léo Moura, investigado pela CCU.

## TRIBUNA DO PLANALTO

**Há um comentário recorrente de que a base do prefeito Sandro Mabel ainda não está bem definida na Câmara. O senhor, como líder, tem sentido dificuldade em reunir apoios firmes para os projetos do Paço? O que tem travado essa consolidação?**

tem que ter currículo, o que é natural em uma gestão sensata. E o Sandro tem feito isso, e naturalmente causa algum desconforto. Isso faz parte, mas está sendo superado, as nomeações estão acontecendo de acordo com o preenchimento dessas etapas, dessas entrevistas, e de acordo com os critérios técnicos.

## IGOR FRANCO

Eu entendo que a base está 100% consolidada, hoje contamos com 27 vereadores na base, o que tem garantido total governabilidade ao Paço, dando, sobretudo, garantia de que as boas matérias para o município sejam aprovadas. Não estou com dificuldade de garantia de governabilidade.

Como o senhor vê a relação entre a Câmara Municipal e a Prefeitura de Goiânia atualmente? Os vereadores têm reclamado da resistência de Mabel em abrir espaços mesmo em cargos mais simples como de gestores de unidades de saúde.

Foram definidos, nesta gestão, critérios técnicos para indicações de cargos políticos, tem que passar por entrevista,

Projetos importantes,



Divulgação



como o da eleição de diretores escolares e o que aumenta o repasse da Saneago para o município, enfrentaram resistência na tramitação. O que isso revela sobre a articulação política do governo na Câmara?

Eu não vi dificuldade na tramitação desses projetos, não, tanto que foram aprovados de forma célere e já estão pautados nas suas respectivas comissões para poder votar e dar sequência.

A presença da secretária Sabrina Garcez na CCJ para

**“Quem faz essas tratativas com os vereadores é diretamente o prefeito Sandro Mabel. Ele atende os parlamentares e faz as tratativas. A secretária de Governo cuida da execução do que foi tratado.”**

votação da taxa da Saneago foi sinal de fragilidade ou esforço extra para garantir vitórias?

Não, sem sombra de dúvida, ela gosta de estar presente, mesmo porque ela era parlamentar, e ela participou de outras sessões também, que não tinha nem previsão de projetos importantes ou de interesse do Paço. A presença dela como secretária de Governo é para estar cada vez mais próximo o Poder Executivo do Legislativo.

Sabrina tem tido respaldo do prefeito para negociar com a Câmara?

Na realidade, quem faz essas tratativas é diretamente o prefeito. Ele atende os parlamentares e faz as tratativas. A secretária de Governo cuida da execução do que foi tratado.

Sabrina não tem uma relação direta com os vereadores, é o próprio prefeito que tem tratado com os vereadores?

É o próprio prefeito que define essas questões de espaço, autonomia total dele. A Sabrina garante, sim, a governabilidade, ela advoga para os parlamentares, junto comigo, para poder facilitar essa boa relação.

Esse modelo de articulação é diferente das outras gestões, como a do Rogério

Cruz, por exemplo, quando o senhor já era vereador?

Na realidade, na gestão do Rogério Cruz, quem cuidava disso era o chefe de Gabinete, José Firmino. O secretário de Governo pouco interferia, cuidava da execução, mas as definições vinham do próprio Firmino.

O senhor alternou momentos de forte defesa e dura oposição ao ex-prefeito Rogério Cruz, tendo inclusive seu irmão à frente de uma pasta estratégica na gestão. O que fez com que o senhor rompesse com ex-prefeito a ponto de apoiar Mabel ainda na campanha?

Na realidade, quando eu entrei na gestão, ele me convidou para fazer parte da base. E quando eu vi que a administração dele estava destoadada daquilo que eu entendo que é o correto, coerente, eu saí da base; eu e todo o bloco Vanguarda. Foi exatamente o inverso. Quando nós entendemos que a coisa não andaria de forma correta, nós desembarcamos.

Na última legislatura, o senhor também teve desgastes com o presidente Romário Policarpo, mas o apoiou para a presidência neste terceiro mandato. A relação, hoje, é amistosa? O que mudou na sua percepção em relação a Romário?

Relação de irmão, um grande parceiro, uma pessoa que tem me ajudado muito e dado total suporte para a gestão Sandro Mabel, para a base governista. Policarpo é um grande parceiro, tem ajudado muito essa gestão e tem me ajudado também. Hoje eu o tenho como uma grande referência da política, que tem tido uma boa relação com toda a Câmara, tanto que foi reeleito para o seu quarto mandato em uma eleição unânime.

**Numa inauguração de iluminação de LED nesta semana, o Paço deixou de fora da placa os nomes de vereadores do PT, PL e até o presidente da Comissão Mista, Cabo Senna (PRD), o que gerou desconforto nos bastidores. O prefeito já definiu quem é oposição?**

Já está muito bem definido isso aí. Oposição é sempre oposição e eles sempre estarão reclamando, isso é direito deles.

**Mas como ficam os parlamentares que demonstram apoio a pautas do governo, como o vereador Oséias Varão (PL), que manifestou sintonia em aprovar na Comissão de Educação que preside essa matéria dos diretores?**

Isso aí eu vou pedir para fazer a correção. O que for correto e que for melhor para gestão, eu peço naturalmente para fazer a correção e incluir. Oséias é uma grande referência, um parlamentar muito atuante, muito coerente e sensato.

**Na prática, o apoio ao Paço que o senhor afirma que está consolidado é mais pulverizado e pontual, dependendo do tema?**

Sob qualquer projeto, a base está 100% consolidada.

**Os vereadores, inclusive o senhor, sentem falta de uma escuta mais ativa do Executivo em relação às demandas?**

Não. Toda vez que ligo para o Sandro, quando ele não pode atender, ele retorna. Tem uma excelente comunicação com a secretaria de Governo, com os secretários; e os parlamentares, em regra, também estão elogiando essa gestão, no tocante à comunicação.

**Os vereadores não estão tendo problema de comunicação com o Paço?**

Não chegou nada para mim referente a isso, mesmo porque eu trato dessa interlocução.

**Como o senhor tem visto os desgastes do Paço com a Câmara em relação às emendas impositivas? O senhor defende que os vereadores mantenham o poder sobre este recurso?**

Sim, a câmara não tem autonomia, a emenda é impositiva. Agora, tem os critérios técnicos que o Paço, obviamente, impõe; a legislação impõe e que nós temos que observar. Isso está sendo observado. As emendas que foram devolvidas tiveram justificativas legais e a Câmara tem total respaldo, inclusive do prefeito, e autonomia para poder formatar e formular um projeto de lei que foi apresentado, e está tramitando na Comissão Mista.

**Emendas vetadas ou não executadas de ex-vereadores serão recuperadas? Isso foi alinhado com o Paço?**

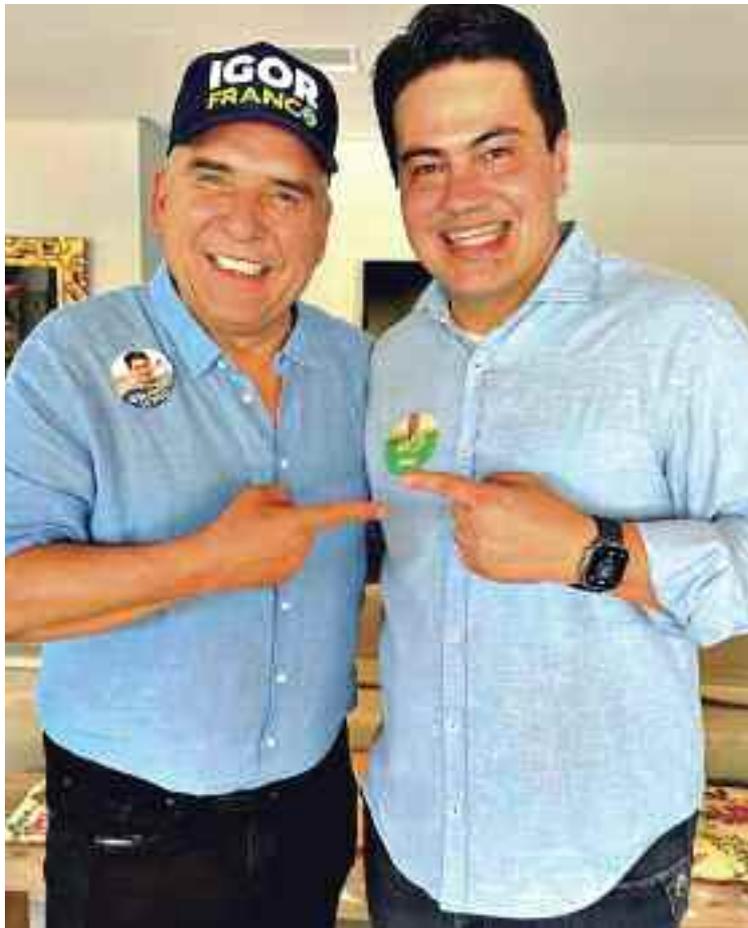
Não existem emendas perdidas, todas as emendas que foram rejeitadas, elas devem ser redirecionadas.

**Devem ser ou isso já está alinhado com o Paço?**

É direito do parlamentar. Nós já conversamos com o prefeito e ele se reuniu com todos os parlamentares. Agora, independentemente dessa conversa, elas devem ser redirecionadas. Todas elas.

**“A base está 100% consolidada, com 27 vereadores, o que tem garantido total governabilidade ao Paço, dando, sobretudo, garantia de que as boas matérias para o município sejam aprovadas.”**

**O senhor destinou parte de suas emendas para um projeto esportivo do ex-jogador Léo Moura e, mais tarde, a Controladoria-Geral da União (CGU) apontou irregularidades no uso de verba federal destinada ao mesmo instituto, que leva o nome do ex-atleta. Como foi a execução deste projeto em Goiânia e se o senhor considera que este tipo de notícia**



Divulgação

**gera reações como esta, do prefeito Sandro Mabel, de endurecer a destinação destes recursos?**

Essa questão do Instituto Léo Moura foi pontual, salvo engano no Estado do Amapá no ano de 2022, o que já foi respondido, já está avançado e já está consolidado no Ministério do Esporte. Claro que essas consequências são ruins. O que importa para mim é que o resultado, em Goiânia, foi extremamente positivo, inclusive teve fiscalização bem a fundo, bem de perto do Ministério Público em todos os polos esportivos. Convido todos a conhecer a entrega desse resultado para as crianças que não têm condição e tem ali aula de futebol gratuito, ganha uniforme, meia, chuteira, tudo subsidiado e pago por emenda impositiva.

**Quais são, na sua visão, os principais desafios enfrentados pela cidade de Goiânia hoje?**

Primeiro, a questão financeira, porque a coisa não está fácil e o prefeito tem se desdobrado para poder fazer uma boa gestão com pouco recursos. Ele tem cortado na carne e a gestão tem andado. Ele já entregou mais de 8 mil novas vagas de Cmei; conseguiu uma grande parte da pavimentação; o Brilha Goiânia, a região Noroeste já está entregue; acabou de resolver aquele problema da Rua 44 com os ambulantes. O prefeito tem feito uma excelente gestão e vai entregar um Goiânia bem diferente do que ele pegou.

**A segurança pública é um tema recorrente nas suas redes sociais. Quais**

**são suas principais propostas e ações nessa área?**

Primeira coisa é tentar garantir que a nossa Guarda Municipal, que nós mudaremos o nome para Polícia Municipal, consiga ampliar o seu quantitativo de funcionários, exatamente para poder garantir o que foi preconizado para eles, que é o patrimônio do município. As unidades de saúde, por exemplo, precisam ter um guarda municipal para dar segurança tanto para os funcionários administrativos e médicos, bem como para o patrimônio municipal. Essa é uma pauta que eu tenho trabalhado muito e o prefeito tem esse compromisso de melhorar a segurança do município.

**O senhor é conhecido por visitar bairros com frequência e acompanhar obras de perto. Como essa prática influencia sua forma de legislar?**

Eu tenho a sensibilidade de ouvir a população, entender o que realmente ela precisa e trazer aquela necessidade para o parlamento. Dou como exemplo uma lei que está vigente em Goiânia hoje e garante à gestante o direito de optar pelo parto, se quer parte normal ou cesariana. É uma lei que eu, ouvindo a população, vi a necessidade, fiz o projeto e tornou-se lei.

**Como o senhor lida com as críticas que recebe quando vai aos bairros e também nas redes sociais e quais aprendizados tira desse contato direto com os eleitores?**

As críticas são naturais, e eu recebo com muita tranquilidade. Aquilo que entendo que

precisa ser melhorado, a gente melhora. E aquilo que realmente é uma crítica só para difamar, eu relevo. Faz parte do mandato, faz parte da política, faz parte sobretudo da democracia.

**O que ainda falta ser feito até o fim do seu mandato?**

Eu quero ampliar todos os projetos sociais. Hoje eu tenho atendido 4,2 mil crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade no projeto esportivo e 300 atendimentos por mês no projeto equoterapia, que é um projeto da saúde, que oferece terapia com cavalo para crianças com autismo, TDAH, pessoas com deficiência. Quero ampliar para mil atendimentos. Isso é um impacto direto do nosso mandato para chegar na ponta.

**Que tipo de legado o senhor gostaria de deixar ao fim do seu mandato como vereador?**

Quero que Goiânia saiba que teve um vereador que entregou o maior projeto esportivo do estado de Goiás, bem como o maior projeto de equoterapia. Hoje é um projeto que beneficia famílias, especialmente aquelas carentes, tanto um quanto o outro. Hoje, um laudo, por exemplo, para crianças com autismo, TDAH, custa em torno de R\$ 2 mil, o projeto de equoterapia, como tem uma equipe multidisciplinar médica, faz isso para quem está tendo acompanhamento de forma totalmente gratuita. Quero deixar um legado na assistência social e no esporte, como um vereador que realmente fez a Entrega efetiva de resultados.

**O senhor vai disputar a eleição de 2026? Quais fatores influenciaram essa decisão?**

Sim, porque eu sempre tive o entendimento que é necessário mudar o sistema, e para mudar o sistema é em Brasília e, como deputado federal, farei isso. Eu estou na política cumprindo a missão que Deus tem para minha vida, que é transformar nosso país, transformar nossa nação. E eu, como deputado federal, terei condições de fazer isso.

**Mudanças em que sentido?**

Por exemplo, essa questão da gestante. Hoje, em qualquer unidade de saúde se vê a dificuldade de uma mãezinha ganhar neném, porque o médico fala que tem que esperar um tempo, seguindo a recomendação do SUS, esse tipo de coisa precisa ser mudado e melhorado.

TJ-GO

## Crispim completa 100 dias na presidência

Humanização é um dos eixos da gestão; comportamento do presidente chama a atenção

Carla Borges

O desembargador Leandro Crispim completou 100 dias à frente do Poder Judiciário do Estado de Goiás na quarta-feira (13) computando avanços correspondentes aos três pilares em que sustenta sua gestão: ampliação do acesso à Justiça, eficiência administrativa e humanização institucional. Mas um ponto chama a atenção de quem trabalha e frequenta o Tribunal de Justiça: o comportamento de seu presidente.

Crispim é frequentador assíduo da copa dos servidores do TJ-GO, onde almoça com eles, sem cerimônia. Quando vai a outros espaços, como o restaurante que funciona no prédio do fórum do Setor Oeste, dispensa a área reservada a autoridades e faz suas refeições junto dos outros frequentadores. Ele é filho do desembargador Geraldo Crispim Borges, que assumiu a presidência do TJ-GO 40 anos antes do filho.

“Nestes cem dias, trabalhamos com foco, escuta e ação. Sabemos quais são os desafios do Judiciário e temos a convicção de que, com planejamento, valorização de pessoas e compromisso com a inovação, é possível melhorar ainda mais a Justiça e ofertar um serviço mais acessível, eficiente e próximo da sociedade goiana”, afirmou Crispim, que agradeceu magistradas, magistrados e funcionalismo pelos esforços empreendidos nesse trimestre.

### PRODUTIVIDADE

Com base nos dados consolidados dos cem primeiros dias da gestão, a produtividade do TJ-GO foi positiva, tanto no primeiro quanto no segundo grau de jurisdição. Foram distribuídos 283.044 novos casos no período, com 368.040 proces-



**Leandro Crispim:** “trabalhamos com foco, escuta e ação”

sos baixados e 347.285 julgados — o que evidencia não apenas a capacidade de resposta da instituição, mas um saldo positivo no enfrentamento do acervo.

Ao todo, 680.991 decisões foram proferidas e mais de 119 mil audiências realizadas. O Índice de Atendimento à Demanda (IAD) atingiu 130%, com destaque para o segundo grau, que alcançou 240,8%.

Outro ponto de relevo foi o fortalecimento dos Pontos de Inclusão Digital (PIDs). Foram entregues 5 novos PIDs, com destaque para a comunidade indígena de Nova América.

Em paralelo, a gestão instituiu o Gabinete Itinerante da Presidência como estratégia institucional para aproximar a cúpula do Judiciário das comarcas do interior. Nesse propósito, em março, o presidente Crispim esteve em Cavalcante. Na ocasião, foi anunciado o apoio à regularização fundiária de 10 mil hectares no território Kalunga e o uso de verbas pecuniárias para construção de um Centro de Apoio ao Turista em área quilombola.

Na área de inovação, a gestão Leandro Crispim lançou iniciativas decisivas para modernizar a Justiça. Foi realizada uma oficina colaborativa que elaborou o novo Plano Diretor de TIC, definindo diretrizes para os próximos anos. A administração também reafirmou o compromisso com o uso de inteligência artificial, a modernização do sistema processual e a ampliação da infraestrutura em nuvem.

## J Tribuna Jurídica

CARLA BORGES  
carlazenborges@gmail.com



### Negociação coletiva para trabalho em feriados

A partir de julho deste ano, as negociações coletivas voltam a ser uma exigência para a permissão do trabalho no comércio em feriados. Publicada em novembro de 2023, a Portaria nº 3.665/2023 entra em vigor no dia 1º de julho de 2025, restabelecendo a legalidade em relação ao trabalho em feriados, mas exigindo permissão negociada entre trabalhadores e empregados por meio de convenção coletiva.

### Escalas

A advogada Glauce Fonçatti, especialista em Direito do Trabalho, orienta que é preciso ficar atento às escalas

programadas. “As empresas que atuam no setor do comércio, inclusive varejista, atacadista e prestadores de serviço que tenham jornada de trabalho aos domingos e feriados, precisarão estar em conformidade com a lei a partir de julho”, afirma a advogada, sócia do Escritório Batistute Advogados.

### Individual

Antes, a negociação individual entre patrões e empregados valia para permitir o trabalho em feriados. Glauce observa que a nova portaria foi adiada por três vezes justamente para dar mais tempo de adaptação às empresas, que agora precisam de negociação coletiva para poderem escalar seus empregados do comércio em feriados, além de observar a legislação municipal sobre a matéria.

### Título

A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, fez um alerta sobre a proximidade do fim do prazo para regularização do título de eleitor na próxima segunda-feira, 19. Eleitoras e eleitores que não votaram, não justificaram, nem pagaram multas relativas à ausência às três últimas eleições — incluindo os pleitos suplementares —, devem procurar a Justiça Eleitoral para regularizar sua situação. “O título eleitoral é um documento importantíssimo para o exercício da cidadania e para o Brasil”, diz.



Divulgação

“ Todos que têm gênero não binário e querem decidir sobre sua identidade de gênero devem receber respeito e dignidade, para que não sejam estigmatizados e fiquem à margem da lei ”

Ministra Nancy Andrighi, do STJ

### Execução fiscal

O MPGO) propôs ação civil pública com pedido liminar de suspensão da eficácia da portaria da Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE) que fixou o valor de R\$ 500 mil como piso para o ajuizamento seletivo de execuções fiscais de créditos tributários inscritos em dívida ativa. Os promotores querem que o valor seja ajustado de acordo com a Lei nº 16.077/2007. Essa norma estabelece o piso mínimo para a facultatividade da cobrança judicial dos créditos da Fazenda Pública Estadual inscritos na dívida ativa em R\$ 37.254,03, bem inferior ao limite da portaria.

### Concurso

O TRT-GO prorrogou por mais dois anos a validade do concurso público realizado em 2022/2023 para o provimento de cargos efetivos de servidores do seu quadro permanente. A decisão foi aprovada por unanimidade pelo Pleno do Tribunal e formalizada por meio da Resolução Administrativa nº 45/2025, publicada no Diário Oficial da União no dia 7 de maio. Com a medida, o prazo de vigência do certame passa a se estender até o dia 18 de agosto de 2027.

# Onde tem você tem o trabalho

dos **Deputados e Deputadas Estaduais**



**Programa Pra Ter Onde Morar** Lei 21.186 - Casas a custo zero para famílias que precisam

**Programa Mães de Goiás** Lei 22.815 - R\$ 300,00 por mês para mães carentes

**Programa Universitários do Bem** Lei 20.957 - Bolsa de estudos do ensino superior



## ALEGO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIÁS  
TRABALHA POR GOIÁS



SAIBA MAIS

## CAIXA

# Paço reclassifica despesas em investimentos para melhorar situação fiscal

Divulgação



**Nova estratégia fiscal do Paço inclui transferências de fontes e mudança na natureza de gastos para melhorar imagem da Prefeitura junto à STN**

Estratégia contábil ajuda a inflar percentual de investimentos e pode melhorar a nota da Capag

Lucas de Godoi

A Prefeitura de Goiânia tem adotado medidas contábeis, como a reclassificação de despesas correntes para a rubrica de investimentos, com o objetivo de recuperar a saúde financeira da capital e melhorar os indicadores fiscais. A medida busca elevar a nota da Capacidade de Pagamento (Capag), avaliação da Secretaria do Tesouro Nacional que influencia o acesso a crédito. Também estão em curso ações de controle de gastos com pessoal e cerco à sonegação para aumentar a arrecadação.

Por meio de decretos, a Secretaria da Fazenda tem realizado a redistribuição orçamentária entre fontes, o que implica transferir despesas de custeio originalmente previstas com recursos próprios do Tesouro Municipal para fontes vinculadas, como fundos ou convênios.

Nos primeiros meses de 2025, a Prefeitura de Goiânia publicou ao menos quatro decretos orçamentários que redistribuem recursos entre diferentes fontes de verba, com o objetivo de ajustar as rubricas de despesas e melho-

rar o equilíbrio fiscal.

Os decretos já publicados transferem recursos dentro da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana, e entre o Fundo Municipal de Saúde e o Fundo Municipal de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

## SEM AUMENTO

Essa reclassificação técnica, sem alterar o valor total da despesa, permite aliviar a pressão sobre o caixa livre, elevar o percentual de investimentos no orçamento e apresentar um retrato fiscal mais robusto no fechamento do exercício, com possível impacto positivo junto aos órgãos de controle e à opinião pública.

Uma fonte da Sefaz, ouvida sob reserva pela reportagem, explica que alguns tipos de despesa mista, que eram registrada como corrente, agora serão computados como investimento. "Um computador novo, por exemplo, pode ser tratado como investimento porque será incorporado ao patrimônio", exemplifica.

Outro caso mencionado é sobre pagamentos para o desenvolvimento de softwares, que se registrava como serviço de tecnologia, classificação de despesa corrente, e não investimento. Agora, registrado na rubrica adequada, vai ajudar a melhorar os resultados deste indicador.

## AVAL DA CÂMARA

Quando não é possível apenas redistribuir saldos, a Prefeitura recorre ao Legislativo para autorizar novas fontes de investimento, como ocorreu diante de um remanejamento de R\$ 10 milhões solicitado pelo prefeito Sandro Mabel (UB) para fonte de investimentos da Secretaria de Infraestrutura Urbana (Seinfra). O projeto de lei foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal na última quarta-feira (14) e ainda vai passar pelo Plenário.

Durante a tramitação desta matéria, o vereador Lucas Kitão (UB), um dos defensores da medida, esclareceu aos colegas mais reticentes que a estratégia do Paço é

justamente mudar a característica dos recursos para inflar o percentual de investimento e melhorar a classificação Capag. Segundo o vereador, "o governo irresponsável que teve aí (Rogério Cruz) deixou nossa cidade com nota C.", disse. "Então, nós não temos acesso a crédito e o prefeito está fazendo essas organizações", explicou.

Para exemplificar, Kitão fez um comparativo didático: "Esses R\$ 100 mil, vereadora Kátia, lá na Semad, ele tem característica de despesa. Os mesmos R\$ 100 mil, na Seinfra, ele tem característica de investimento. Quem analisa, a Secretaria do Tesouro Nacional que vai tirar a nota da nossa Prefeitura, vai medir isso: quanto mais percentual de investimentos nós tivermos em Goiânia, maior a nossa nota", esmiuçou o vereador.

Segundo Lucas Kitão, esse tipo de operação vai passar a acontecer com frequência na administração do Município, tendo em vista a "missão de subir a nossa nota" de classificação fiscal. "Então, por que não fazer arranjos puramente administrativos para mostrar para a Secretaria do Tesouro Nacional que Goiânia tem mais valor de investimentos do que de despesa?", indagou.

Na Câmara, vereadores de oposição criticaram a falta de transparência do Executivo com a matéria que, mesmo com pedido de vista, não enviou informações oficiais para justificar a operação de crédito.

## Desafio da Prefeitura é encontrar espaço para reduzir despesa

O principal desafio da administração municipal é respeitar o limite legal de gastos com custeio, conforme os critérios de liquidez observados pela STN para estipular a classificação da Capag. Um especialista explicou à reportagem que a prefeitura só pode aplicar até 85% da sua receita corrente em despesas correntes, como folha de pagamento, manutenção e serviços. O restante deve ser reservado para investimentos.

Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, a Capag funciona como um termô-

metro da saúde financeira da prefeitura. Ele considera três pontos principais: o tamanho da dívida em relação ao que a cidade arrecada; o quanto sobra para investir depois que as despesas são pagas; e o dinheiro disponível para honrar as contas do dia a dia. Esses fatores juntos mostram se as contas municipais estão equilibradas ou se há risco de desequilíbrio.

Na visão dele, o resultado atual reflete decisões da última administração e que exigem que o município encontre brechas para enxugar

custos de despesas correntes e abrir margem para o investimento. "É preciso saber onde estão os maiores gastos da prefeitura, fora a folha, para tentar renegociar esses contratos e a dívida, buscando alongar os prazos para aumentar a disponibilidade de caixa.", explica Ongaratto.

A Tribuna do Planalto mostrou, em reportagem de abril, que a administração havia fixado um teto de 85% do orçamento para as despesas correntes líquidas e outros 15% são reservados para amortização de dívidas e realização de obras, estraté-

gia que busca, justamente, restabelecer a saúde fiscal e atrair novos financiamentos internos e externos.

Entre os pontos mencionados por especialistas, também estão a observância dos índices de liquidez e pagamento regulares de precatórios, além de controle dos gastos com pessoal, com medidas como corte de gratificações e restrição a nomeações já implementadas pela atual gestão. Em outra frente, o aumento de arrecadação passa por reforço de fiscalização, com ações conjuntas com

Governo de Goiás para combater à sonegação fiscal.

## RESPOSTA

A Prefeitura de Goiânia foi procurada pela reportagem para comentar a respeito dos recentes decretos de redistribuição orçamentária entre fontes e do projeto de lei aprovado na CCJ da Câmara Municipal que autoriza remanejamento de recursos para a rubrica de investimentos da Seinfra. No entanto, a administração não enviou posicionamento até o fechamento desta edição.

OBRAS

# Governo de Goiás e Anápolis anunciam investimento milionário em obras de mobilidade, logística e saúde

Governo de Goiás



**Evento no Teatro Municipal de Anápolis reuniu o governador em exercício, Daniel Vilela, o prefeito Márcio Corrêa, o presidente da Goinfra, Pedro Sales, e outras autoridades**

Governador em exercício, Daniel Vilela, detalhou retomada do anel viário do DAIA, solução para entaves ambientais do aeroporto de cargas e construção do novo hemocentro estadual na cidade

**Carlos Nathan Sampaio**

Anápolis vive um novo capítulo de sua história, após anúncio de um pacote de obras estruturantes que visam transformar a cidade em referência em mobilidade, logística e saúde pública no estado de Goiás. Na última terça-feira (13), o governador em exercício, Daniel Vilela, participou de um evento no Teatro Municipal, ao lado do prefeito Márcio Corrêa, do presidente da Goinfra, Pedro Sales, e de outras autoridades, para anunciar oficialmente a retomada de obras paradas, novos investimentos e a construção de uma unidade de saúde de alta complexidade.

A medida mais aguardada foi a confirmação do reinício das obras do anel viário do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). Com previsão de início para o dia 28 de

maio, a obra contará com investimento de R\$ 31,5 milhões e terá uma extensão de 7,9 quilômetros. A nova via interligará a GO-330 às avenidas Presidente Vargas, Loide Belo Horizonte, Rua 11 e Alameda Adilson Santos.

“Essa obra ficou esquecida por muito tempo. Mas, com diálogo e união de esforços, estamos colocando Anápolis de volta no caminho do desenvolvimento”, afirmou o prefeito Márcio Corrêa. A importância do projeto vai além da mobilidade: ele irá melhorar o acesso ao polo industrial do DAIA, facilitar o escoamento da produção e beneficiar diretamente bairros como Munir Calixto, Jardim Esperança, Daiana e Cidade Industrial.

O deputado estadual Amilton Filho destacou que a obra do anel viário representa uma mudança significativa na mobilidade urbana. “É muito mais que uma rota alternativa, é um novo eixo de

mobilidade para a cidade inteira”, ressaltou.

Outra grande notícia do evento foi a apresentação do anteprojeto para correção dos passivos ambientais que impedem a conclusão do Aeroporto de Cargas de Anápolis. As obras do aeroporto, iniciadas em 2014, foram mal executadas, especialmente no quesito drenagem. Isso provocou o assoreamento de nascentes nas áreas de preservação dos córregos Barreiro, Descampado e do Rio Extrema. Agora, o Governo de Goiás, por meio da Goinfra, vai investir cerca de R\$ 80 milhões em obras de recuperação ambiental, incluindo a implantação de canais de drenagem, sistemas de contenção de erosão e estruturas para dissipação da energia das águas pluviais.

Pedro Sales, presidente da Goinfra, explicou que a retomada só foi possível após a resolução de entaves legais. “Existe uma ação civil pública do Ministério Público que

impede qualquer avanço sem a contenção e compensação ambiental necessárias. Agora, com os projetos prontos, poderemos dar início à recuperação da área”, disse. Após essa fase, a Goinfra assumirá a continuidade das obras e a administração do aeroporto.

“O que efetivamente a cidade de Anápolis quer ver são os pousos e decolagens”, afirmou Sales, que garantiu que os projetos ambientais devem ser concluídos ainda em maio de 2025, com início imediato das obras a seguir.

O governador em exercício reforçou o compromisso do governo estadual com o município. “Vamos corrigir os erros do passado para entregar uma obra estruturada, segura e funcional para a população”, afirmou Daniel Vilela, citando o aeroporto e o anel viário como símbolos de uma nova fase administrativa.

Além dessas duas intervenções de grande porte, o gover-

no estadual também anunciou investimentos no valor de R\$ 10 milhões por meio do programa Eixo Municípios. Os recursos serão aplicados na recuperação de ruas e avenidas urbanas e em seis travessias de estradas vicinais, incluindo pontes e bueiros, fundamentais para o escoamento da produção agrícola e o acesso de comunidades rurais. Segundo Vilela, 14 máquinas já estão atuando em Anápolis e a intenção é aproveitar o período de estiagem para avançar o máximo possível nessas frentes.

“São obras estruturantes que alavancarão o desenvolvimento e o crescimento econômico da cidade”, afirmou o governador em exercício. Ele ainda garantiu que novas parcerias com a Prefeitura de Anápolis estão sendo articuladas e que o Governo de Goiás seguirá investindo conforme as demandas prioritárias apresentadas pela gestão municipal.

## “Maior e mais moderno hemocentro”

Durante a solenidade, outra grande iniciativa foi anunciada: a construção do maior e mais moderno hemocentro do estado de Goiás. O projeto, já aprovado e autorizado, será viabilizado por meio de parceria entre o Estado e o município, que ficará responsável pela cessão da área onde a unidade será implantada.

“Já pedi ao prefeito uma área da Prefeitura para a construção desse hemocentro. Temos a intenção de entregar para Anápolis o maior e melhor hemocentro de Goiás”,

declarou Vilela. O novo hemocentro não será apenas um centro de coleta e armazenamento de sangue, mas também contará com serviços especializados, contribuindo para a redução de filas e o fortalecimento da rede de saúde da região.

O prefeito Márcio Corrêa garantiu que o município já possui um banco de dados com áreas disponíveis para destinação imediata ao projeto. “Esse hemocentro será uma referência para todo o estado. E temos pressa para colocá-lo em

funcionamento”, completou.

Corrêa ainda destacou outras ações que estão em andamento com apoio do Governo de Goiás, como a modernização do transporte coletivo, incluindo plano de renovação da frota e estudos para subsídio da tarifa, tornando o serviço mais acessível para a população.

“Anápolis está virando a chave do desenvolvimento. Com apoio do Governo de Goiás, estamos garantindo a retomada das obras do anel viário e do aeroporto de cargas.

Também avançamos no diálogo para modernizar o transporte coletivo, com um plano de renovação da frota e subsídio para uma tarifa mais acessível. Além de tudo isso, em breve vamos anunciar a chegada de uma nova empresa que vai investir mais de R\$ 150 milhões em nossa cidade”, afirmou o prefeito.

Ao fim do evento, a mensagem foi clara: Anápolis está retomando sua posição estratégica no mapa do desenvolvimento goiano. Com obras estruturantes, políticas públi-

cas coordenadas e união entre governo estadual e prefeitura, a cidade dá passos concretos para garantir qualidade de vida, crescimento econômico e protagonismo regional. Basta saber, agora, se haverá agilidade e atenção na execução das obras e que a conclusão e inauguração das mesmas ocorram em prazos que atendam prontamente a população anapolina, já que apesar dos anúncios, prazos não foram divulgados e nem respondidos à reportagem da Tribuna do Planalto até a publicação desta reportagem.



## Tribuna DO CAMPO

Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Agrodefesa



### Mosca-branca monitorada

A Agrodefesa iniciou o monitoramento da mosca-branca e viroses associadas ao feijão em 12 municípios de Goiás. A ação ocorre após a suspensão temporária do vazio sanitário em parte do estado. A medida busca avaliar os impactos dessa decisão sobre a sanidade da cultura. Os municípios selecionados têm histórico de cultivo em mais de uma safra. O foco é entender a presença da praga e sua relação com a produtividade. O trabalho é realizado em parceria com a UFG, Embrapa e o Ministério da Agricultura.

Segundo Leonardo Macedo, gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa, a mosca-branca pode causar sérios prejuízos às lavouras. O inseto suga a seiva, excreta substâncias que afetam a fotossíntese e ainda transmite viroses como o mosaico dourado. Altas infestações comprometem o desenvolvimento das plantas e podem inviabilizar a colheita. Por isso, mesmo sem o vazio sanitário em alguns locais, medidas de controle são essenciais. O objetivo é garantir segurança fitossanitária e manter a produtividade do feijoeiro goiano.

### Sanidade avaliada

O monitoramento segue protocolo rigoroso da Embrapa, com duas coletas: uma aos 20 dias e outra aos 45 dias após a semeadura. As amostras colhidas são enviadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) para confirmação da presença de vírus. O coordenador da Agrodefesa, Mário Sérgio de Oliveira, explica que esses dados vão compor um relatório técnico. O documento será base para decisões futuras sobre manter ou suspender o vazio sanitário. A ação reforça o compromisso com a produção agrícola segura e sustentável.

### Dados técnicos

O monitoramento segue protocolo rigoroso da Embrapa, com duas coletas: uma aos 20 dias e outra aos 45 dias após a semeadura. As amostras colhidas são enviadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA) para confirmação da presença de vírus. O coordenador da Agrodefesa, Mário Sérgio de Oliveira, explica que esses dados vão compor um relatório técnico. O documento será base para decisões futuras sobre manter ou suspender o vazio sanitário. A ação reforça o compromisso com a produção agrícola segura e sustentável.

### Saldo positivo

Goiás registrou superávit de US\$ 810 milhões na balança comercial de abril de 2025, resultado de exportações que somaram US\$ 1,2 bilhão frente a US\$ 456 milhões em importações. O complexo soja liderou as vendas externas com 65,58% de participação, seguido por carnes (17,55%) e ferroligas (4,24%). Produtos como café e ouro também surpreenderam, com aumentos de 109,36% e 82,80%, respectivamente, em relação a abril de 2024. O desempenho posiciona o estado como o 8º maior exportador nacional no mês. A principal parceira comercial foi a China, com mais da metade do volume exportado. Estados Unidos e Tailândia também figuraram entre os principais destinos.

Municípios do sudoeste goiano puxaram os bons resultados. Rio Verde liderou com US\$ 431 milhões exportados, o equivalente a 34% de toda a movimentação estadual. Jataí, Montividiu, Mozarlândia e Palmeiras de Goiás completam a lista dos maiores exportadores em abril. No acumulado do ano, o superávit de Goiás já alcança US\$ 2,3 bilhões, refletindo a força do agronegócio goiano na pauta comercial brasileira. Para o secretário da SIC, Joel de Sant'Anna Braga Filho, o saldo positivo mostra a competitividade e o ambiente favorável para negócios no estado, que atrai cada vez mais investimentos.

## Pecuária 2025 deve movimentar mais de R\$ 100 milhões em Goiânia

SGPA/Divulgação

A 78ª Exposição Agropecuária do Estado de Goiás promete ser um marco na história dos eventos do agronegócio no Centro-Oeste. De 15 a 25 de maio, o Parque de Exposições Pedro Ludovico Teixeira, no Setor Nova Vila, será palco de uma programação que alia tradição, tecnologia e inclusão. Pela primeira vez, o evento terá entrada gratuita todos os dias, mediante pré-cadastro no site meubilhete.com, atraindo um público estimado em mais de 500 mil pessoas. A expectativa da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA) é de que os negócios realizados durante os dez dias ultrapassem a marca de R\$ 100 milhões.

Além da presença de mais de 500 animais de raças bovinas e equinas, a exposição vai oferecer uma intensa agenda de palestras técnicas, debates, oficinas e leilões. Os temas variam desde nutrição e sanidade animal até políticas ambientais, sucessão familiar e uso de tecnologia no campo, demonstrando o foco em inovação com sustentabilidade. A arena de shows será outro destaque, com apresentações de nomes consagrados como Wesley Safadão, Simone Mendes, Edson e Hudson, Amado Batista e outros. A programação musical gratuita deve impulsionar ainda mais o fluxo de visitantes e aquecer setores como comércio, turismo e alimentação.



A organização do evento, feita pela SGPA em parceria com a Bahrem Eventos, reforça que a exposição é uma vitrine para o potencial produtivo de Goiás e uma oportunidade de fortalecer as conexões entre campo, indústria e consumidor. "É uma chance de o produtor se atualizar, de o investidor encontrar oportunidades e de a população vivenciar o agro em sua plenitude", destacam os organizadores. Com atividades voltadas para toda a família, a Pecuária 2025 também oferece atrações infantis, oficinas culturais e a presença de grandes empresas do setor. A iniciativa consolida Goiânia como referência nacional em eventos agropecuários.

### Tecnologia rural

A programação técnica da Pecuária 2025 destaca o uso de tecnologias de precisão no campo. Palestras como "Nutrição eficiente e rentável", "Colhendo 100 sacas com pecuária" e "Tecnologia 3D no agro" trarão soluções práticas para aumento de produtividade. A presença de especialistas da Innovagro Academy, Aprosoja-GO e outras instituições reforça o papel estratégico do evento na capacitação do produtor rural e na promoção de inovações aplicáveis à realidade do cerrado brasileiro.

### Força feminina

O protagonismo das mulheres no campo também terá destaque especial na Exposição. A programação conta com o "Momento Delas no Agro", com palestras sobre liderança, sucessão familiar e cooperativismo feminino. Representantes da Faeg Mulher, Núcleo Mais Mulheres no Agro e outras entidades compartilham experiências inspiradoras. A iniciativa mostra que o papel da mulher na agropecuária goiana está cada vez mais valorizado, contribuindo para uma gestão mais diversa, eficiente e humanizada no setor.

### Cenário favorável

Durante palestra em Goiânia, o economista Ricardo Amorim destacou como a guerra tarifária entre Estados Unidos e China pode beneficiar diretamente o agronegócio brasileiro. Ao reduzir a compra de grãos e carnes dos americanos, a China e outros mercados internacionais voltam os olhos para o Brasil, segundo maior fornecedor global. Com abundância de terras, tecnologia e produtividade, o agro nacional está preparado para suprir essa nova demanda. Goiás, em especial, ganha força nesse processo por sua vocação agropecuária e projeção de safra 8% maior em 2025. O estado pode se consolidar como protagonista no novo cenário global de comércio e produção de alimentos.

### Energia sustentável

O etanol de milho está revolucionando a matriz energética do agronegócio brasileiro. Em apenas sete anos, o setor cresceu 18 vezes, consumindo atualmente mais de 17 milhões de toneladas do grão. Essa transformação reposiciona o milho como um insumo estratégico, indo além da ração animal e da exportação. A projeção é que, até 2026, o consumo supere 22 milhões de toneladas. O modelo industrial permite operação o ano inteiro, gera coprodutos como DDG e óleo, e mantém margens operacionais robustas, mesmo com variações nos preços do cereal. Esse cenário atrai novos investimentos e fortalece a sustentabilidade no agro.

### Matriz renovável

A produção de etanol de milho reforça a segurança energética do Brasil e reduz a dependência de fontes fósseis. Além de complementar a cana-de-açúcar na entressafra, o modelo diversifica a matriz energética nacional. Mato Grosso lidera com ampla capacidade produtiva, mas estados como Paraná, Bahia e Santa Catarina estão entrando no mapa da bioenergia. Segundo especialistas, o milho se torna peça-chave na transição energética global. A combinação de rentabilidade, eficiência e sustentabilidade coloca o Brasil em posição de destaque no cenário mundial da bioenergia. O agro brasileiro, mais uma vez, mostra sua força inovadora.

# ESCOLA

## CMEIS

# Municípios enfrentam dificuldades para abrir vagas prometidas em campanha

Em Goiânia, MP questiona dados da prefeitura e afirma que 70% das novas vagas anunciadas são de reutilização da infraestrutura existente

Dhayane Marques

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) alertou sobre a anunciada ampliação da rede de educação infantil em Goiânia, questionando o cumprimento das metas prometidas na campanha de 2024. A atual gestão se comprometeu com a criação de 10 mil novas vagas até junho de 2025 e anunciou a criação de 8 mil.

No entanto, segundo dados auditados pelo MP, apenas 3.152 dessas vagas seriam realmente novas, enquanto outras 4.364 vagas representam "reofertas" — ou seja, lugares anteriormente ociosos e agora re-

cupados. Segundo o MP, cerca de 70% das vagas anunciadas como "novas" podem não representar expansão real da rede, mas sim uma reutilização da infraestrutura existente.

A Prefeitura de Goiânia não comentou os números apresentados pelo MP, e à Tribuna do Planalto, a Secretaria Municipal de Educação (SME) afirmou que vem atuando em várias frentes para ampliar o atendimento, como reorganização da rede, busca ativa de alunos, ocupação plena das salas e parcerias com entidades filantrópicas. Os dados da SME não desmentem o MP.

Com o conjunto de ações, a SME informa um total de 7.516 vagas a mais em relação ao 2º semestre de 2024, com outras 516 em fase final de implantação, totalizando 8.032 vagas.

Apesar desses avanços, a fila de espera por vaga na Educação Infantil ultrapassa 10 mil crianças. Medidas como o uso de salas modulares e parcerias têm ajudado, mas ainda enfrentam desafios estruturais e sociais. Muitas das vagas ofertadas exigem deslocamentos superiores a três quilômetros, o que representa um desafio

Alex Malheiros e SME EDUCAÇÃO



**Fila por vagas em CMEIs revela a urgência de atenção à educação infantil além dos discursos de campanha**

### SAIBA MAIS

Dados apresentados pela SME  
Entre as ações, destacam-se:

- ✓ 1.105 vagas abertas em instituições conveniadas, como os CEIs ligados ao Ministério Filantrópico Terra Fértil;
- ✓ 1.515 vagas abertas com reorganização de salas na rede própria;
- ✓ 402 vagas em três novas unidades;
- ✓ 130 vagas com a abertura de sete novas turmas;
- ✓ 4.364 vagas reofertadas por meio da busca ativa e reordenamento da demanda.

logístico e financeiro especialmente para mães solo e trabalhadoras de baixa renda.

O fechamento do CMEI Orlando Alves Carneiro, que atendia 129 crianças, foi um

dos episódios mais criticados por parlamentares e famílias. A vereadora Aava Santiago alertou que a decisão compromete a continuidade do serviço público.

Já a deputada estadual e presidente do Sintego, Bia de Lima, cobrou a convocação de concursados e melhores condições para os profissionais da educação. Ela defende que o foco deve ir além dos números e considerar também a qualidade do ensino oferecido.

A distância entre os compromissos de campanha e a execução prática de políticas públicas na educação infantil tem se mostrado um desafio não só em Goiânia, mas nos grandes municípios goianos. Em Anápolis e Aparecida de Goiânia, mesmo com avanços relatados, os gestores enfrentam pressões por mais transparência e planejamento de longo prazo.

## ANÁPOLIS

# Avanços e limitações em Anápolis

Em Anápolis, a meta de criar mil vagas nos primeiros meses de governo foi, segundo a prefeitura, alcançada. Metade dessas vagas resultou da reorganização de espaços em unidades já existentes, enquanto a outra metade foi

viabilizada por meio da instalação de salas pré-moldadas a partir de março.

Um exemplo dessa iniciativa é o CMEI Manuel Bandeira, no bairro Jardim dos Ipês, que recebeu duas salas modulares com ar-con-

dicionado, quadro branco e mobiliário adequado para atender crianças da região, incluindo o Recanto do Sol. A medida faz parte da determinação do prefeito Márcio Corrêa de zerar a fila por vagas no município.

Segundo a secretária de Educação, Adriana Vilela, cinco CMEIs serão beneficiados nessa primeira etapa, com duas novas salas cada, totalizando atendimento para 500 crianças. Apesar do avanço, a expansão ainda

depende de soluções provisórias e o município não detalhou projeções sobre futuras construções, o que mantém certa incerteza sobre a sustentabilidade do atendimento no médio prazo.

## APARECIDA DE GOIÂNIA

# Aparecida amplia acesso, mas ajusta jornada

Em Aparecida de Goiânia, a ampliação de vagas veio acompanhada da conversão de parte do atendimento de tempo integral para parcial, o que gerou frustração em famílias que contavam com a jornada estendida. A cidade atende hoje mais de 11 mil crianças por meio de 94 unidades próprias e 47 conve-

niadas. A Secretaria de Educação aponta que a medida permitiu dobrar o número de atendidos, mas admite que o crescimento aconteceu mais por ajustes operacionais do que por expansão física da rede.

A prefeitura enfrenta ainda um movimento grevista iniciado em abril, com

mais de 70 escolas paralisadas. Os educadores reivindicam o pagamento do piso nacional e o cumprimento do plano de carreira.

A prefeitura afirma ter herdado dívidas superiores a R\$ 500 milhões e ofereceu um reajuste de 6,27% a partir de maio, enquanto o sindicato cobra o pagamento

retroativo. Em paralelo, a gestão lançou o projeto "Identidade Brasileira", voltado à valorização das culturas afro-brasileira e indígena, como estratégia para cumprir exigências do Fundeb e captar novos recursos.

Em comum, os três municípios compartilham o desa-

fio de entregar o prometido sob limitações orçamentárias, pressões sociais e tempo curto para grandes obras. As alternativas adotadas — como estruturas modulares, reorganização de horários e convênios — revelam uma gestão de crise mais do que um plano educacional de longo prazo.



## Herivelto Nunes

herivelto.nunes.57@outlook.com

### Parece revanche, mas não é

Depois da decisão da Copa Verde, em que o Papão da Curuzu conquistou a Taça nas penalidades no Serra Dourada, Paysandu e Goiás voltam a se encontrar neste domingo, em jogo válido pelo campeonato brasileiro da série B. Uma partida de opostos na tabela de classificação, onde o Goiás é o líder absoluto com 16 pontos ganhos e o time paraense é o penúltimo colocado com apenas 3 pontos conquistados. Não dá para falar em revanche ou vingança. São competições diferentes, a Copa Verde ficou no passado e o que vale agora é a conquista da vaga para a série A e, se possível, o título da série B.

Enquanto o Goiás busca somar pontos para se garantir no G4, o Paysandu luta para deixar o Z4. A atual crise da equipe paraense começou exatamente com o início da série B. O Paysandu frequenta a segunda página da tabela de classificação em todas as rodadas da competição, por isso, Goiás e Paysandu fazem uma partida de opostos. O Verdão encara o Paysandu com o objetivo de somar pontos e se manter entre os primeiros colocados para consolidar sua condição de postulante ao acesso à série A. Além desse objetivo, o Goiás também quer o título da série B para garantir vaga na Copa do Brasil do ano que vem. Considerando o momento dos dois clubes, o Goiás é favorito para vencer a partida, mesmo sendo realizada na casa do adversário.



Divulgação

### Ancelotti chega em momento de crise na CBF

A CBF anunciou oficialmente a esperada contratação do técnico italiano Carlo Ancelotti para comandar a seleção brasileira no restante das eliminatórias e na Copa do Mundo de 2026. Ancelotti sempre foi sonho da CBF para treinar a seleção brasileira, sonho esse agora realizado. É a esperança do torcedor brasileiro de ver o Brasil novamente disputando um título mundial. Carlo Ancelotti tem pouco mais de um ano para por fim ao futebol caótico da seleção brasileira e entrar na Copa do Mundo em condições de vencê-la, o que não acontece há mais de vinte anos.

O que chama atenção na vinda do técnico italiano para ser o técnico da seleção brasileira é o contrato proposto e aceito pela CBF. São cifras impressionantes para os padrões do futebol brasileiro, mas que de certa forma corresponde com o nível de Ancelotti e seus títulos conquistados. O treinador do Real Madrid vai receber R\$ 5 milhões/mês, moradia no Rio de Janeiro bancada pela CBF, bônus de 5 milhões de euros em caso de conquista do mundial e um jatinho à sua disposição para viagens à Europa quando quiser. A pergunta que fica é: será que o Brasil tem jogadores do nível que Ancelotti precisa para fazer nosso futebol ser protagonista mundial novamente?

A crise institucional que assola a CBF ganhou novos contornos com o cancelamento de uma audiência importante no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que poderia trazer luz sobre a legitimidade da permanência de Ednaldo Rodrigues na presidência da entidade. O ex-presidente Coronel Nunes, figura central na controvérsia, não compareceu à audiência marcada recentemente, alegando problemas de saúde. O processo em curso envolve suspeitas sobre a autenticidade da assinatura do Coronel Nunes em um acordo que foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal e garantiu a continuidade de Ednaldo Rodrigues no comando das CBF.

Na tentativa de desviar o foco e recuperar prestígio, Ednaldo Rodrigues anunciou no mesmo dia, segunda-feira que passou, a contratação do técnico italiano Carlo Ancelotti para comandar a seleção brasileira. Analistas entendem o movimento de Ednaldo Rodrigues como uma estratégia para conter a crise e demonstrar força na presidência da Confederação Brasileira de Futebol. A pergunta que fica é como Ancelotti está analisando tudo isso. Terá a mesma disposição em dirigir a seleção brasileira no meio dessa confusão? Vai aceitar ser instrumento de uma trama política que visa tão somente a luta pelo poder político na CBF? O futebol brasileiro e a retomada da hegemonia do futebol mundial não é o motivo maior dos dirigentes da entidade maior do futebol brasileiro. Para o povo sim, é o maior sonho. Para os "cartolas", é apenas um detalhe.



### Atlético ficou a "ver navios"

Conhecido por não ter muita paciência com treinadores, desta vez foi Adson Batista que foi pego de surpresa com o pedido de demissão do técnico Cláudio Tencati. O treinador recebeu uma proposta irrecusável do Juventude, clube que disputa a série A e não teve dúvidas. Procurou o presidente atleticano, apresentou a proposta recebida pelo Juventude e Adson Batista não teve outra alternativa a não ser liberar o técnico. "O Atlético não tem como cobrir a proposta do time sulino". Vamos ao mercado buscar o substituto, afirmou Adson Batista.

Conhecedor dos métodos de trabalho de Adson Batista, Claudio Tencati não pensou duas vezes. Além da proposta ser excelente financeiramente, Tencati sabia que no Atlético não tinha garantia nenhuma de permanência no cargo. Depende sempre do humor do presidente. Tencati vai receber um excelente salário no Juventude, ótimas condições para desenvolver sua atividade e a possibilidade de fazer um trabalho de longa duração. Dessa vez, Adson Batista foi pego de surpresa. "Não demitii, foi ele quem ficou na mão".



## Diversão e ARTE

Vinicius Borges

marcosborges710@gmail.com

### Goiânia celebra cultura, tradição e criatividade

Com homenagem à Legião Urbana, festas juninas solidárias, exposições de arte e arquitetura em destaque, Goiânia vive dias de efervescência cultural. A cidade se transforma em um mosaico de sons, sabores e estilos, onde memória, inovação e identidade regional se encontram em cada canto.

### CASACOR Goiás 2025 transforma o Setor Marista em vitrine de arquitetura e arte

A mostra de arquitetura, design e paisagismo mais aguardada do estado acontece até 22 de junho em Goiânia, com 48 ambientes criados por 65 profissionais. Realizada em um casarão no Setor Marista, a CASACOR Goiás 2025 apresenta o tema "Semear Sonhos" e convida o público a repensar formas de habitar com soluções sustentáveis, integração com a natureza e valorização de saberes locais.

Entre os destaques estão espaços como o restaurante Me & Mr. Lu, dos chefs Ian Baiocchi e Lucas Duarte; o Bar SOTO, inspirado nos clubes londrinos; e a Casa Amaranta, uma charmosa casa de chás que seguirá em funcionamento após o evento. A programação cultural inclui exposições de arte e moda sustentável com o SENAC, além do Prêmio CASACOR de Artesanato, em parceria com o Sebrae.

A visita ocorre de terça a sexta das 15h às 23h, e aos fins de semana e feriados das 12h às 22h. Os ingressos estão disponíveis no site da CASACOR, a partir de R\$50.



Fotos: Divulgação

### Exposições seguem até julho no Centro Cultural Octo Marques

O Centro Cultural Octo Marques, no Centro de Goiânia, recebe três exposições simultâneas a partir desta quinta (15/5). "Sorrindo é Melhor" e "Sob nossos cascos" ficam em cartaz até 29 de junho, enquanto "Matrizes de Banzo" segue até 12 de julho.

As mostras exploram temas como corpo negro, símbolos do Brasil Central e a poesia do cotidiano, com uso de fotogravura, IA, bordado e vídeo analógico. A visita é gratuita, das 9h às 16h, todos os dias. Pets com coleira são bem-vindos.



### Arraiá do Bem abre inscrições para barrquinhas até 21 de maio

Seguem abertas até 21 de maio as inscrições para a Vila Gastronômica do Arraiá do Bem 2025, que será realizado nos dias 6, 7 e 8 de junho, em Goiânia. Podem participar empreendedores com propostas de comidas típicas e preços populares, incluindo um prato social fixado em R\$10. A taxa de participação é de R\$500 e as inscrições devem ser feitas pelo e-mail chamamento.ser@goias.gov.br. A entrada para o público será 1 kg de alimento não perecível. O evento acontece em junho, no estacionamento do Serra Dourada



### Goiânia recebe tributo a Legião Urbana no Teatro Madre Esperança Garrido

O espetáculo "Legião Urbana Cover", considerado o maior tributo à banda de Renato Russo, chega a Goiânia pela primeira vez no dia 28 de junho, às 20h, no Teatro Madre Esperança Garrido. O repertório reúne clássicos como Pais e Filhos, Faroeste Caboclo e Tempo Perdido.

Os ingressos já estão à venda pelo site Ingresso Nacional, com valores a partir de R\$77.